

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO EQAVET II

Ano letivo em análise – 2019-20:

. Indicadores internos.

Ciclo de Formação 2015-18:

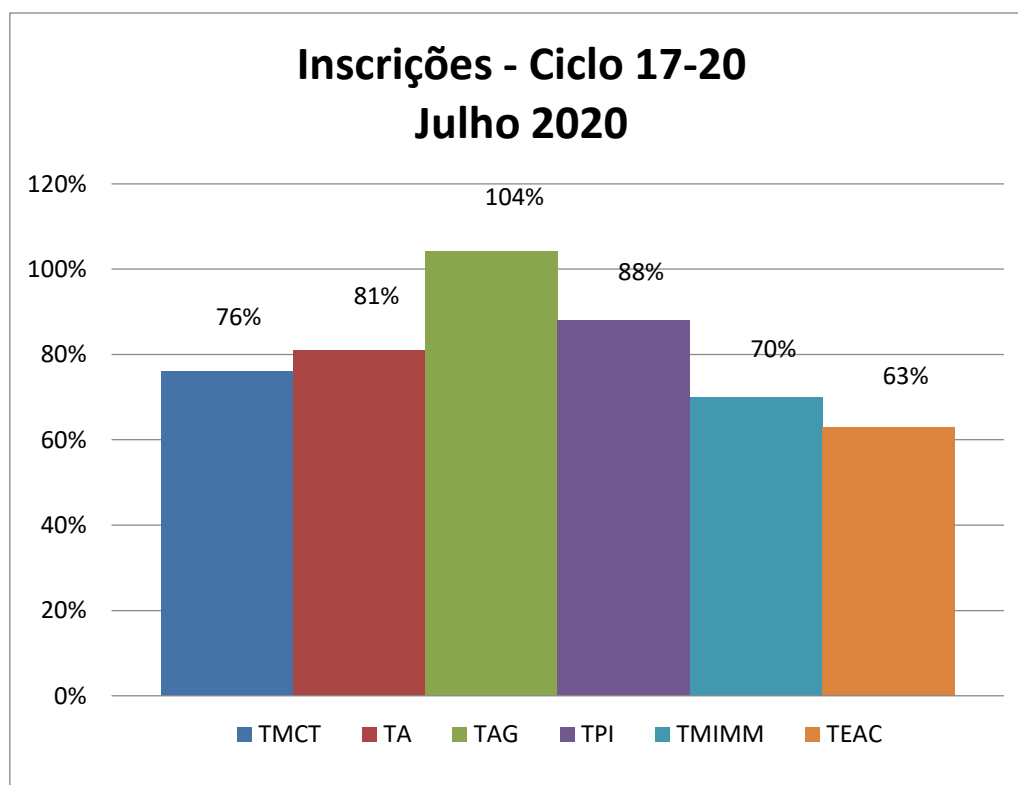
. Indicadores EQAVET

I - Indicadores internos por Curso¹ - ano letivo 2019-20

Inscrições²

No item "Inscrições" para o apuramento da taxa, foi considerado o número de formandos que iniciou cada Curso. No caso particular do Curso Profissional de Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar, o valor de partida é de 18 alunos que, embora abaixo do legalmente previsto, foi o número de início da ação, mediante a competente autorização.

É importante referir previamente que a diminuição do número de alunos nos diferentes cursos e a conseqüente diminuição do número de turmas por ciclo de formação está alinhada com a diminuição de alunos de uma forma geral, sendo de destacar o impacto da tendência demográfica, com efeitos muito acentuados no município de Santo Tirso. Por outro lado, a existência de oferta redundante nas escolas do concelho, não obstante a concertação da rede que anualmente é promovida pelas entidades competentes, tem impacto na dispersão das opções dos alunos e conseqüentemente na abertura de turmas. Destacam-se aqui os cursos das áreas da informática e da eletrónica.



No que diz respeito às inscrições no ciclo de formação 2017-2020, a taxa média de manutenção das inscrições foi de 80,3%.

¹ TMCT – Técnico/a de Mecatrónica; TA – Técnico/a Administrativo/a; TAG – Técnico/a de Apoio à Gestão; TPI – Programador/a de Informática; TMIMM – Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica; TEAC – 76; TIS – Técnico/a de Informática – Sistemas; TC – Técnico/a Comercial; TAT – Técnico/a de Animação em Turismo; TMEBE – Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar.

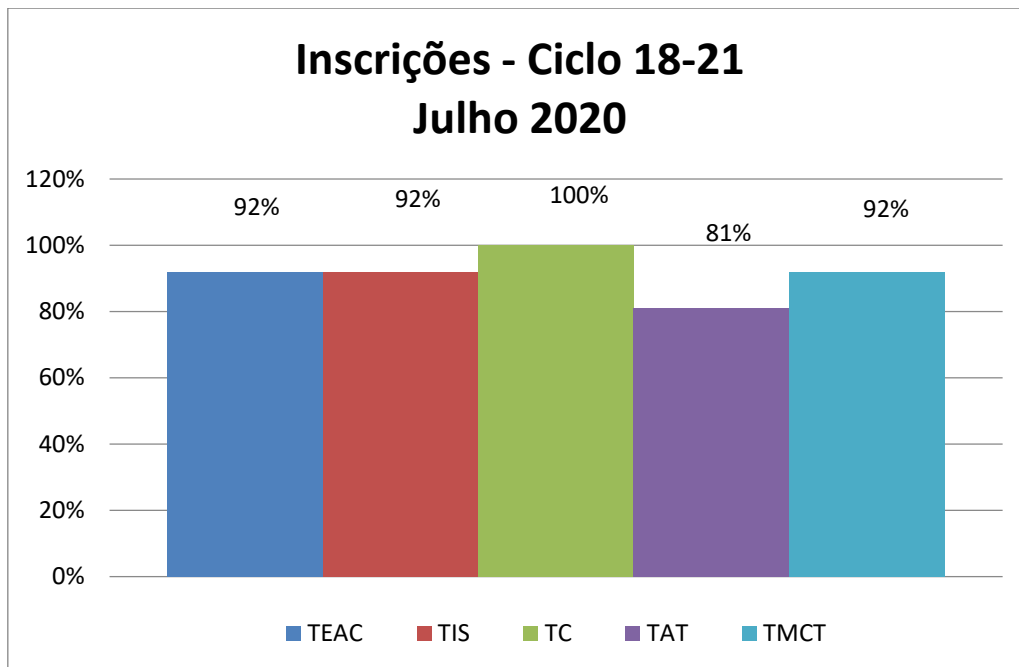
² Foi considerado o número inicial de alunos na turma (setembro do 1º ano letivo do ciclo de formação).

Da análise da evolução do número de alunos por turma ao longo do ciclo de formação, conclui-se o seguinte:

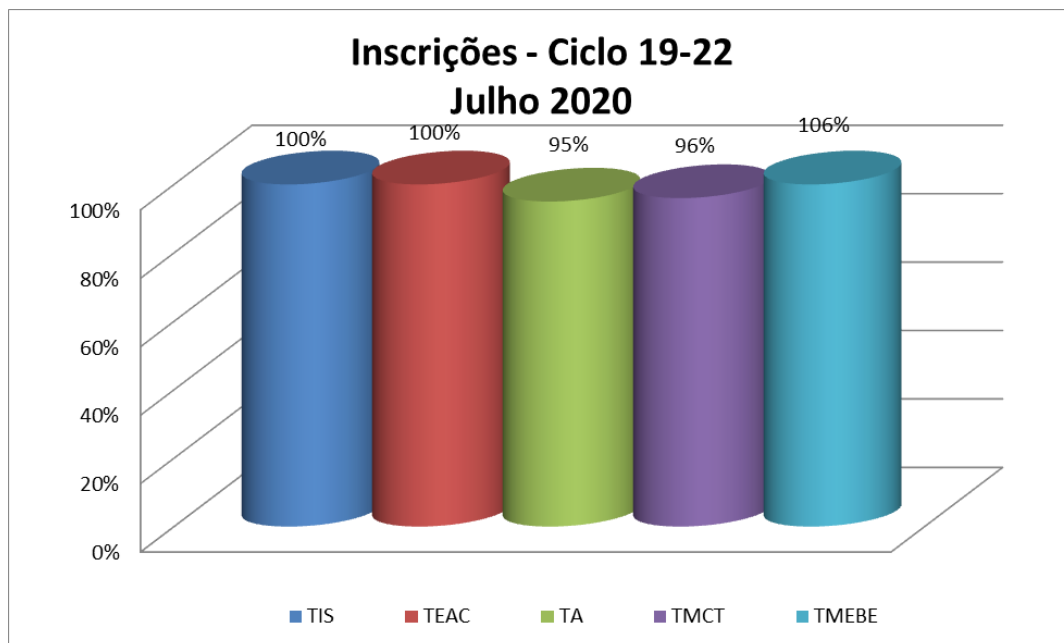
- em TEAC, a percentagem de inscrições face ao número inicial de alunos justifica-se pelo facto de 6 alunos terem sido transferidos até janeiro de 2018, 2 terem mudado de turma ainda em setembro de 2017 e um aluno ter anulado a matrícula em outubro do mesmo ano; assim sendo, regista-se que a taxa de abandono é de apenas um aluno;
- em TMIMM, 2 alunos foram transferidos ainda em setembro de 2017, 1 aluno anulou no início do 3º período de 2017-18. Em 2018-19 iniciaram o ano letivo 18 alunos, os quais se mantiveram até à conclusão da ação;
- em TMCT, 4 alunos foram transferidos ainda em setembro de 2017; 1 aluno mudou de turma no mesmo mês e ano; 1 aluno foi transferido em janeiro de 2018;
- em TA, 2 alunos nunca chegaram a frequentar o curso e 2 alunos abandonaram em abril de 2019;
- em TPI, 2 alunos mudaram de turma ainda em setembro de 2017, 2 alunos foram transferidos até outubro de 2017 e 1 aluno anulou a matrícula em janeiro de 2018.
- em TAG, 1 aluno mudou de turma/curso em setembro de 2017, 2 alunos mudaram de turma e/ou foram transferidos até outubro de 2017 e 4 alunos inscreveram-se no curso durante o 1.º período, daí a percentagem de 104%.

Assim, a maioria das saídas de alunos dos cursos, neste ciclo de formação, não resultou de abandono escolar, mas antes da reorientação de percurso escolar, por força da permeabilidade entre cursos e da transferência de alunos para outros estabelecimentos de ensino.

De referir que todos os alunos que permaneceram nestes cursos até ao final do ciclo de formação concluíram com sucesso as respetivas formações, embora dois o tenham feito após 31 de agosto, tendo o último aluno concluído a sua formação em outubro de 2020. A situação dos alunos que mantiveram módulos/UFCD em atraso para além da conclusão da formação foram acompanhados de perto pelos Diretores de Turma e de Curso, no sentido de promover a recuperação das aprendizagens e a conclusão do curso.



Relativamente ao ciclo de 2018-2021, verificou-se uma taxa de manutenção das inscrições de 91,4%. De realçar que apenas o Curso Profissional de Técnico/a de Animação em Turismo regista uma percentagem de abandono do curso que suscita alguma reflexão: 3 alunos foram transferidos até dezembro de 2018 e uma aluna foi transferida no final do primeiro ano do ciclo de formação. Nas restantes turmas, registou-se a transferência de um aluno. No Técnico/a Comercial manteve-se o número inicial de alunos da turma.

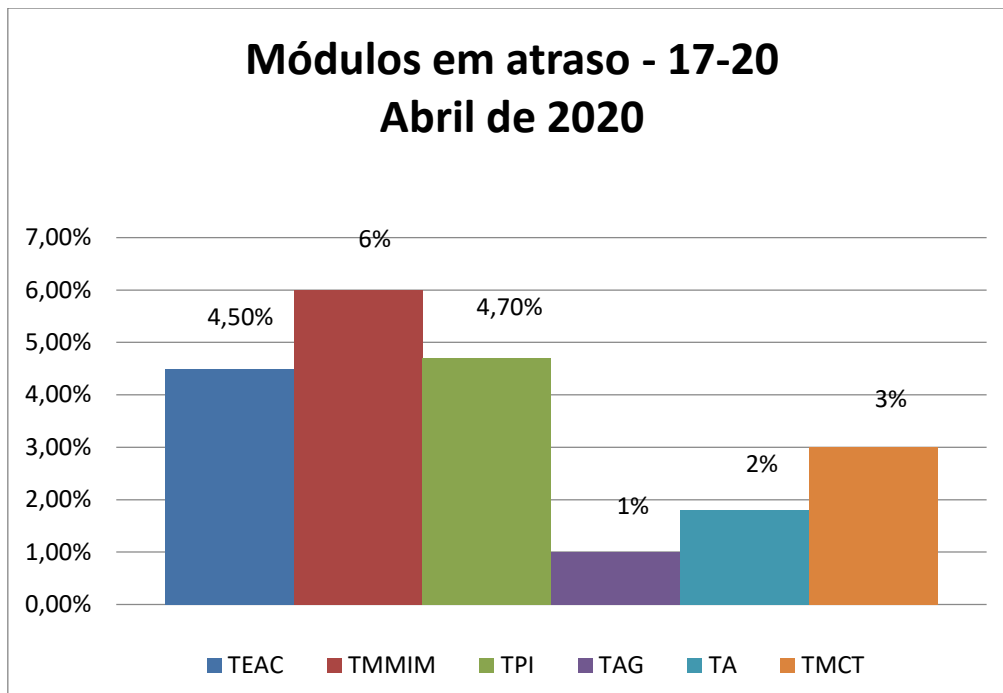


Quanto ao ciclo de formação de 2019-2022, regista-se com agrado que todas as turmas mantêm a percentagem de inscrições igual ou superior a 95%, e uma taxa global de 99,4%, sendo o diferencial resultante essencialmente de transferências. Contudo, no caso do Técnico/a Administrativo/a registou-se 1 aluno transferido em setembro e outro em outubro de 2019, compensados pela entrada de 2 alunos em novembro do mesmo ano; por outro lado,

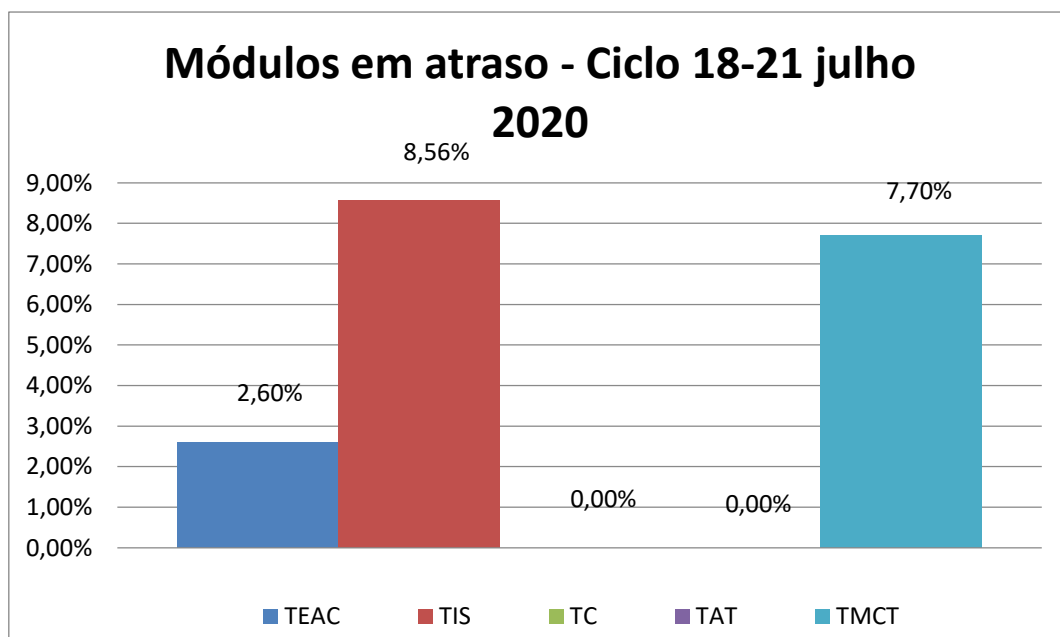
1 aluno foi excluído por faltas em dezembro de 2019. No Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar, ocorreu a entrada de uma aluna em novembro de 2019.

Módulos em atraso

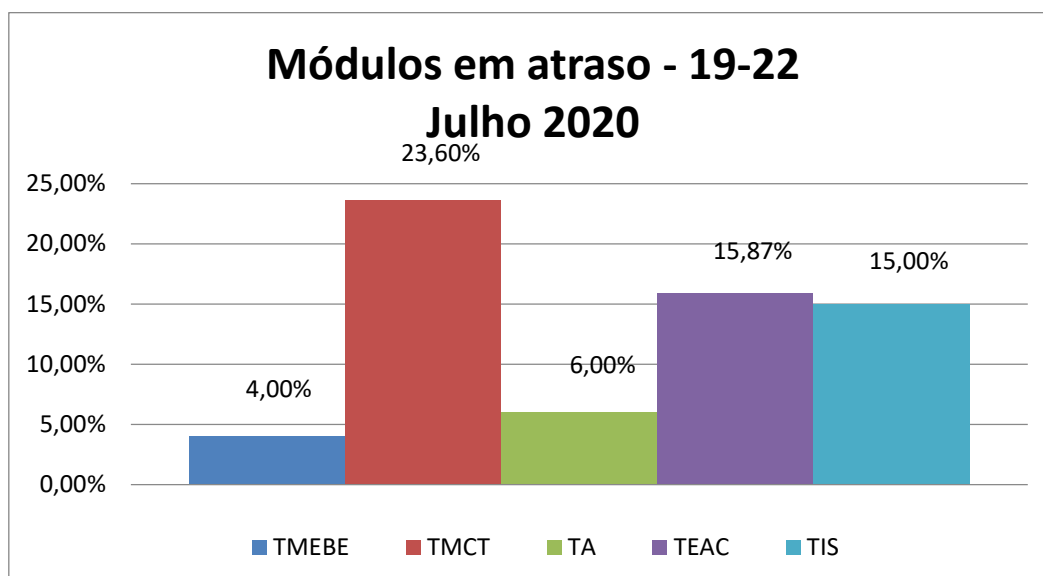
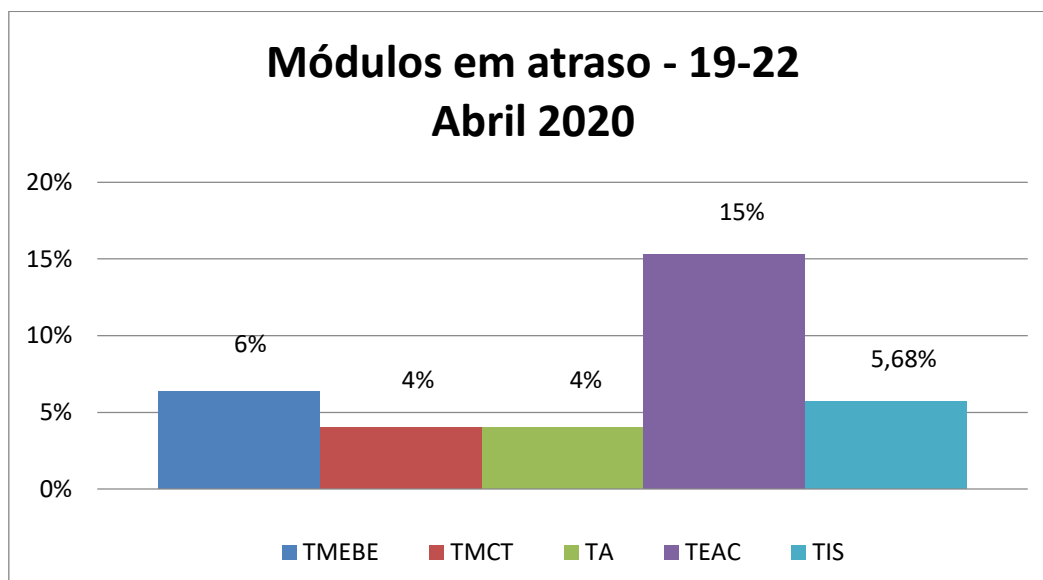
No que se refere ao número de módulos em atraso, a meta definida foi de 5% dos módulos previstos por período. Assim, regista-se os seguintes resultados:



- nos cursos de 3º ano, foi considerada a situação de abril de 2020, uma vez que já havia sido concluído, na maioria das turmas, o volume de formação das componentes de formação sociocultural, científica e tecnológica. Apenas o curso TMIMM ultrapassou os 5% de módulos em atraso, apesar de no final do ciclo de formação todos os alunos terem toda a sua formação concluída com sucesso.



- no que diz respeito às turmas de 2º ano, registam-se como situações mais preocupantes os curso TIS e TMCT. Contudo, em todas as turmas foram acionados mecanismos de recuperação das aprendizagens em atraso para os alunos com 5 ou mais módulos em atraso, vulgo recuperação de módulos, tendo sido estabelecido um plano de recuperação em reunião entre o/a Diretor/a de Turma, a adjunta do Diretor responsável pelo Ensino Profissional e o/a aluno/a. Dessa reunião foi delineado um projeto e redigida uma ata, que foram assinados também pelo Encarregado de Educação. Estes planos estão em desenvolvimento desde meados do 1º período do presente ano letivo.

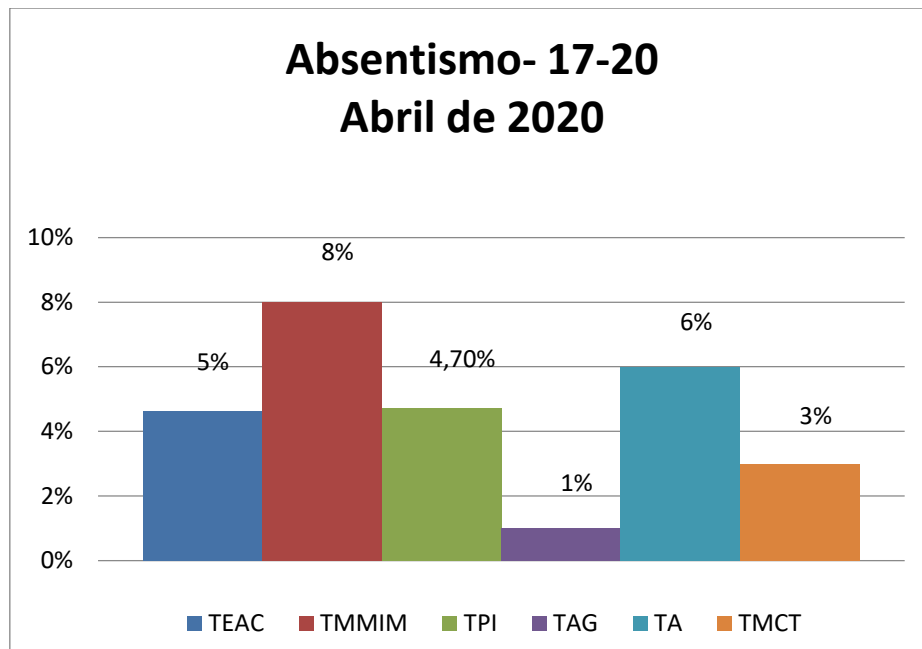


- no caso do 1º ano, apresenta-se os gráficos referentes ao final dos 2º e 3º Períodos, uma vez que é possível verificar que, em algumas turmas, a modalidade de Ensino à Distância foi um dos motivos do insucesso dos alunos, com grande relevo no curso TMCT, em que vários alunos não enquadráveis na atribuição de computadores e/ou banda larga, não puderam participar com a qualidade desejável nas sessões de formação, o que comprometeu, seguramente, o aproveitamento. Acresce que, nesta turma, vários alunos estiveram de atestado médico ao longo do ano letivo, sendo que dois dos casos se mantiveram durante grande parte do 2º

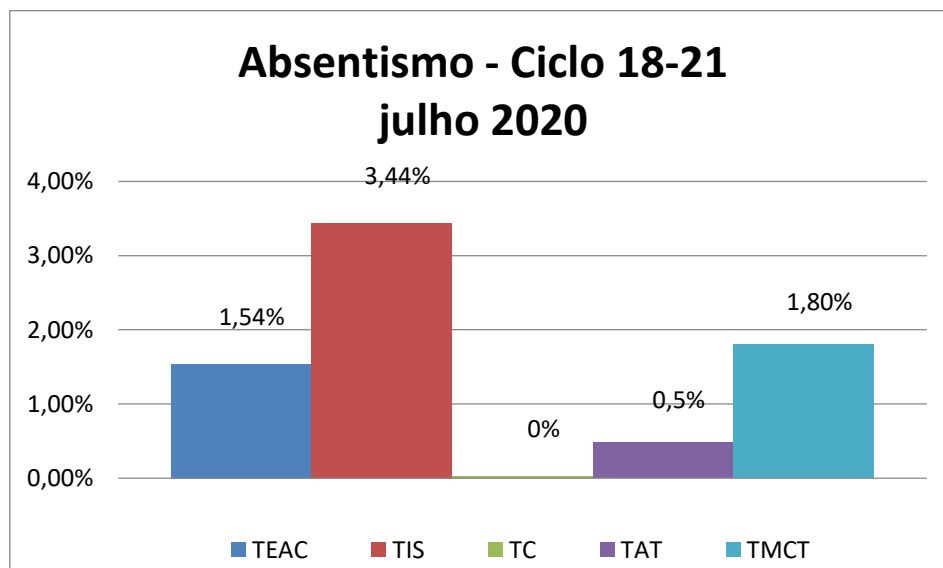
período e todo o 3º. No curso TEMEBE também se verificou que uma aluna esteve de atestado por doença prolongada desde novembro de 2019, o que teve reflexo na percentagem de módulos em atraso, pois de todos os alunos que frequentaram regularmente a turma, apenas se verificava no final do ano letivo 1 módulo em atraso. Importa também refletir sobre o curso TEAC, onde a percentagem de insucesso se mantém entre os 15 e os 15,8 por cento. De salientar que 80% destes módulos em atraso se centram em 3 alunos dos 15 que integram o curso. De referir que estas situações estão a ser acompanhados de perto quer pela Diretora de Turma, quer pela Direção.

Absentismo

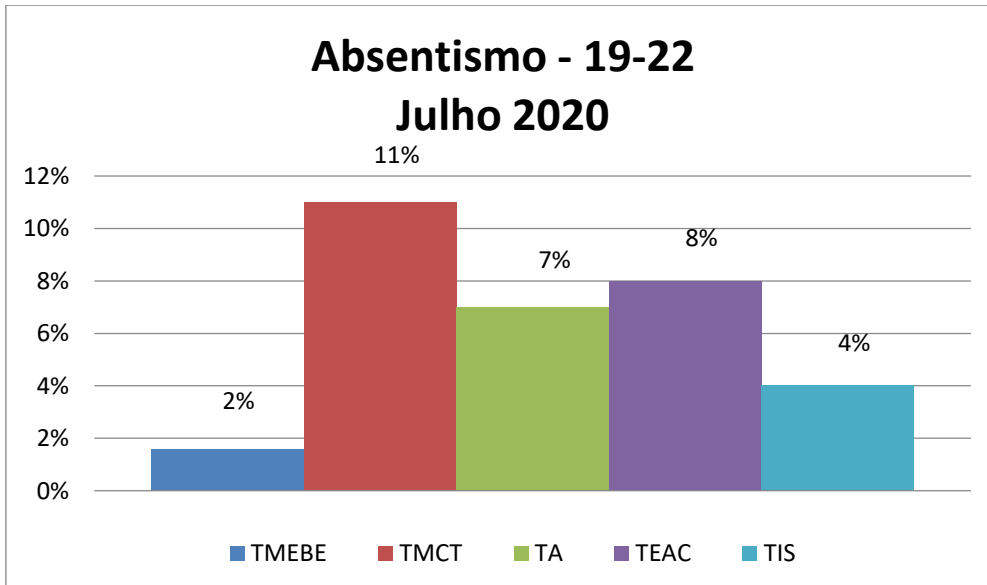
No que diz respeito ao absentismo, foi estabelecida uma meta de 10% do volume de formação, de acordo com o que está previsto na lei para o efeito.



Analisando a situação das turmas de 3º ano, verifica-se que todas cumprem as metas estabelecidas para este indicador, sendo de realçar pela positiva os cursos TAG e TMCT pelo baixo índice de absentismo.



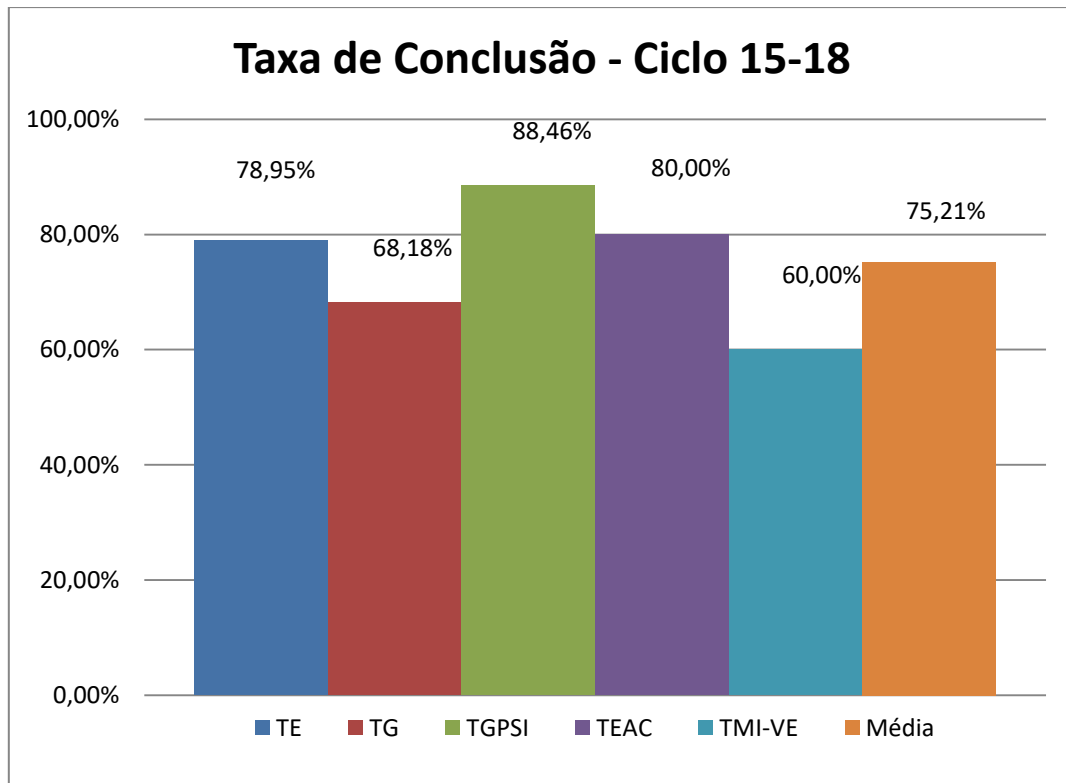
No que toca às turmas do 2º ano, a taxa de absentismo encontra-se francamente abaixo da meta estabelecida, sendo que a turma com piores resultados está com 3,44% de absentismo no 3º período.



De todas as turmas de 1º ano, destaca-se a do curso TMCT, onde, como já foi referido anteriormente, 2 alunos estiveram de atestado médico durante todo o 3º período, para além dos constrangimentos já referidos quanto à falta de equipamentos eletrónicos durante o ensino à distância. As restantes, cumpriram as metas estabelecidas.

II – Indicadores EQAVET – Estudo do Ciclo de Formação 2015-2018

Taxa de conclusão

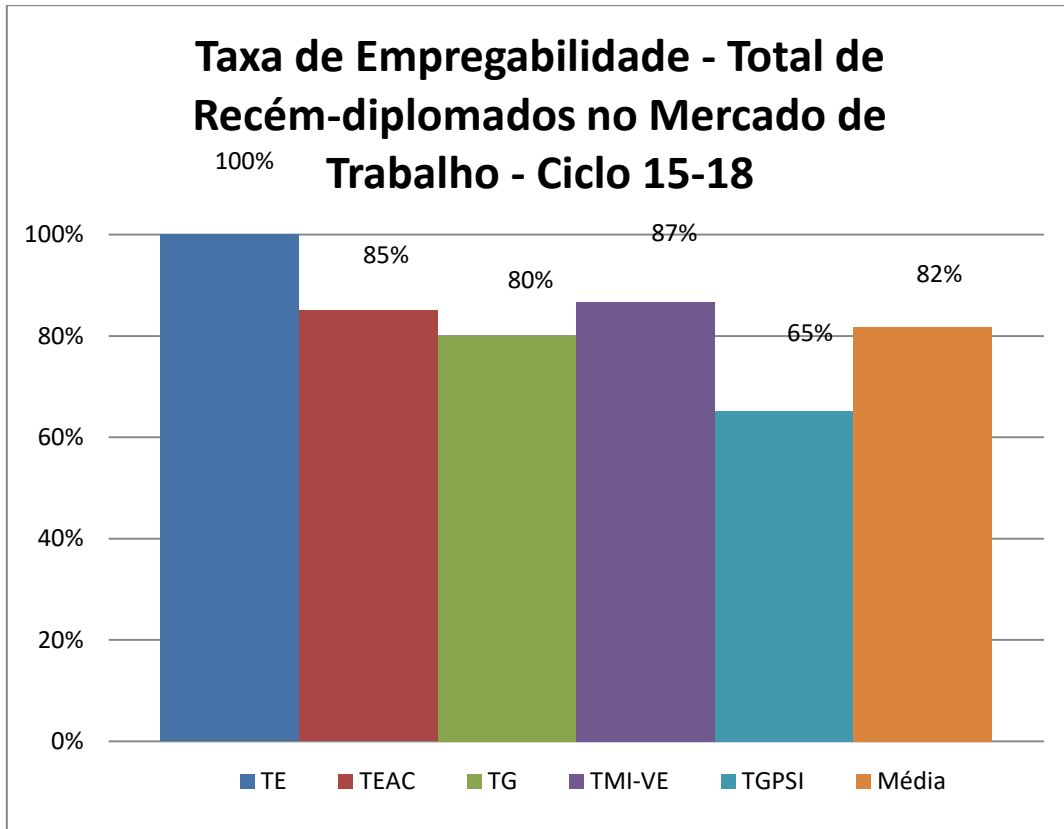


No presente ciclo de formação, destaca-se pela positiva o Curso Profissional Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas informáticos com 88,46% de taxa de conclusão, enquanto que pela negativa se destacam os cursos de Técnico/a de Gestão (68,18%) e Técnico/a de Manutenção Industrial – Variante Eletromecânica (60%).

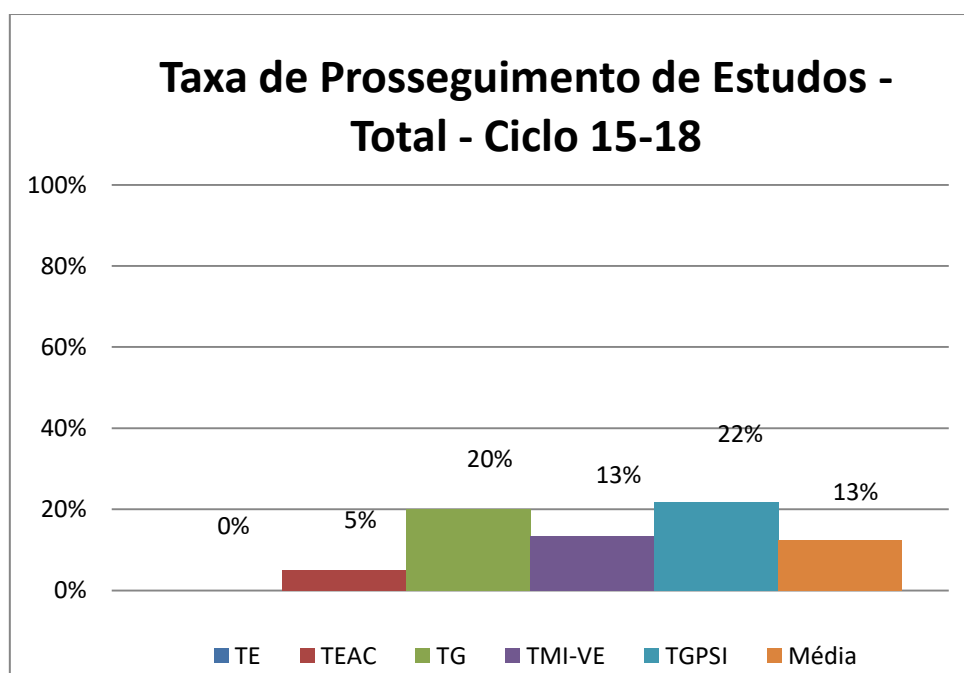
Assim, importa referir que no curso Profissional Técnico de Gestão, a diminuição de 8% na taxa de conclusão, relativamente ao ciclo anterior, foi devida à elevada taxa de desistência (27%), sem quadro comum. Cinquenta por cento dos formandos que não concluíram foram encaminhados para o Centro Qualifica para formação EFA tendo 2 já concluído o Ensino Secundário. No curso Profissional Técnico/a de Manutenção Industrial - Variante Eletromecânica, verificou-se uma diminuição de 22% na taxa de conclusão, relativamente ao ciclo anterior. A turma iniciou com 27 alunos dos quais 4 (14,8%) não concluíram o Curso porque anularam a matrícula; a elevada desistência (40% - 4 alunos anularam no 12º) foi decorrente de anulações de matrícula e transferências.

Taxas de Empregabilidade e prosseguimento de estudos

No sentido de analisar vários dados relativos à qualidade da formação ministrada no Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, foi feita a inquirição dos recém-diplomados a uma distância de 15 a 18 meses após a conclusão da formação, no sentido de analisar uma série de parâmetros, com especial destaque para a empregabilidade e o prosseguimento de estudos.

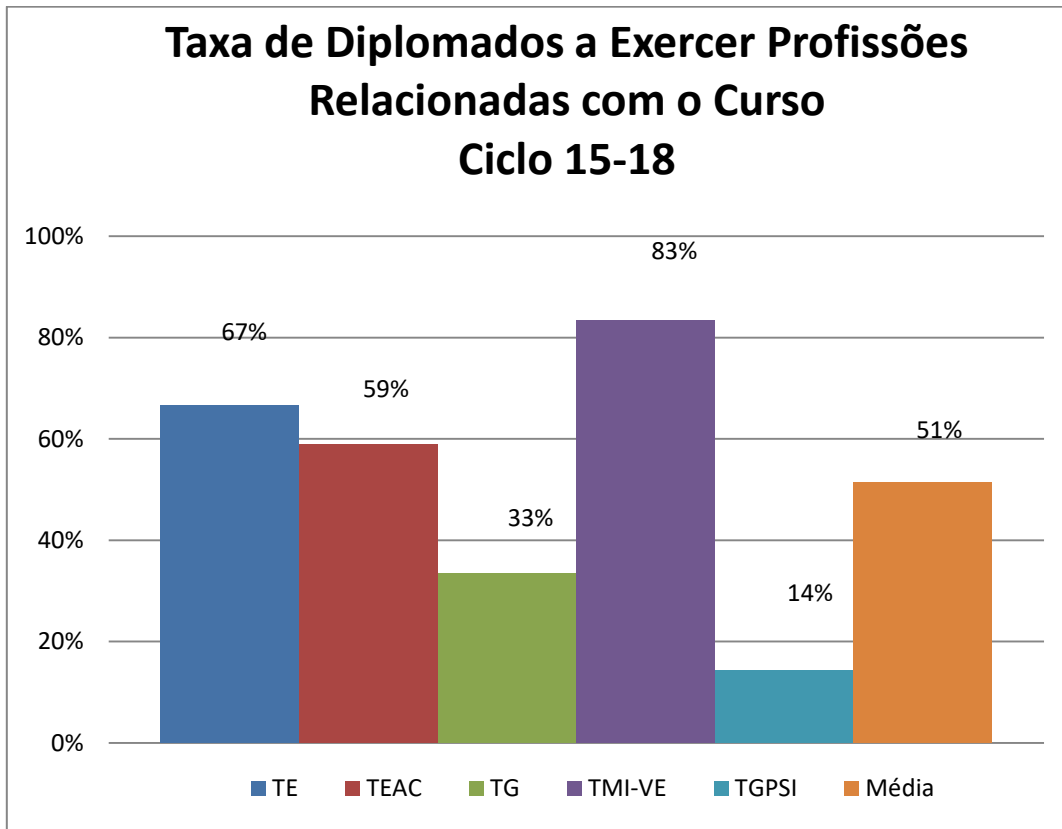


Analisado este indicador, verificou-se a excelente taxa de empregabilidade do curso profissional de Técnico/a de Eletrotecnia (100%). Esta também se revelou elevada em cursos como Técnico/a de Manutenção Industrial – Variante Eletromecânica (87%) e Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores (85%). Já os cursos profissionais de Técnico/a de Gestão (80%) e de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (65%) revelam taxas mais baixas, mas, por sua vez, registam as melhores taxas de prosseguimentos de estudos, com 20 e 22% respetivamente, conforme gráfico que se apresenta de seguida.



Assim, se considerarmos a taxa de empregabilidade associada à taxa de prosseguimento de estudos, regista-se que o curso de TEAC atinge os 90%, o de TG eo de TMI-VE 100% e o de TGPSI 87%

Ainda no que diz respeito à empregabilidade, analisou-se a área de trabalho dos recém-diplomados do Ciclo de Formação 2015-2018 que se encontravam à época de realização dos inquéritos inseridos no mercado do trabalho.

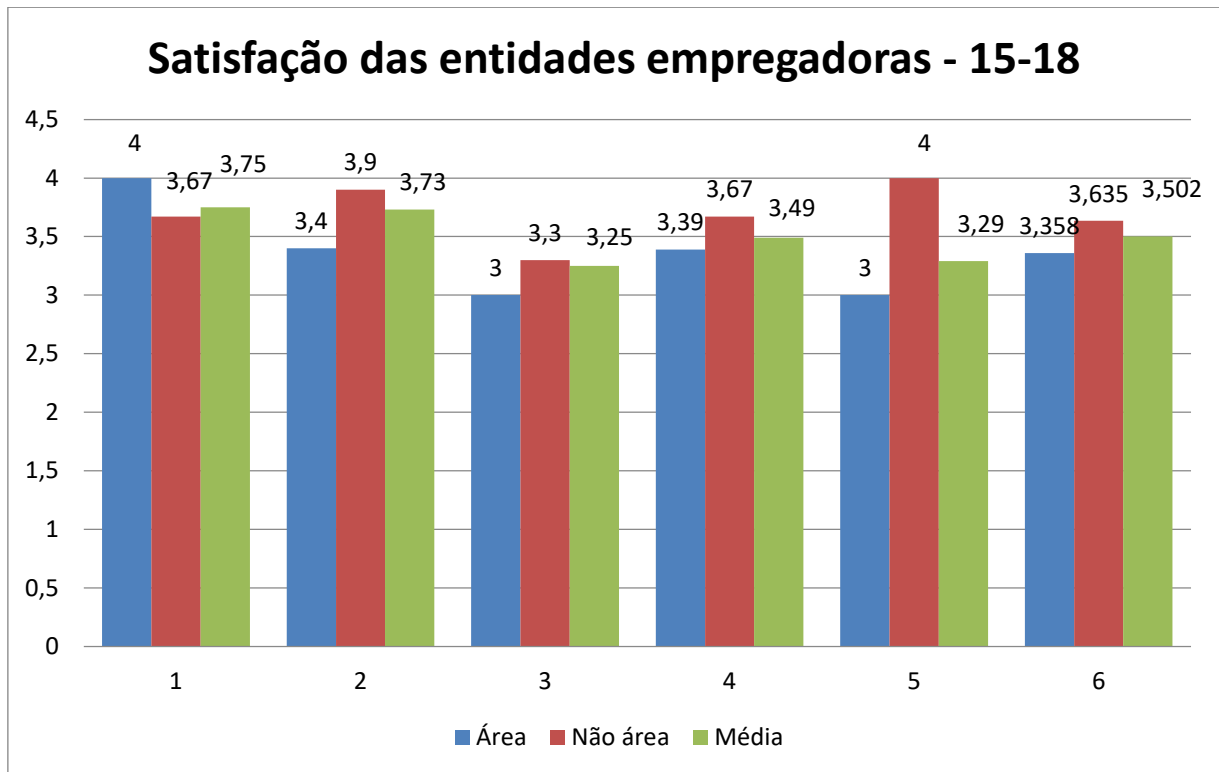


Assim, a maioria dos empregados encontrava-se a trabalhar na área de formação relacionada com o curso (51%), mas, no caso dos cursos profissionais de Técnico/a de Gestão (33%) e de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (14%), a taxa de empregados na área é francamente baixa. Acreditamos que este facto ocorre da preferência das entidades empregadoras por diplomados do Ensino Superior, atendendo às especificidades da área. Por outro lado, verifica-se também que muitos ex-alunos quando contactados para ofertas de emprego não as aceitam, preferindo colocações fora da área de formação, mas junto da área de residência, mesmo quando as deslocações são aparentemente curtas e fáceis.

Satisfação do empregador

As entidades empregadoras que receberam ex-diplomados deste ciclo de formação foram contactadas no sentido de ser auscultada a sua satisfação quanto à prestação destes no local de trabalho, tendo em conta os seguintes parâmetros: competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais e trabalho de equipa. A meta a atingir neste parâmetro era de 3,5 em 4, tendo sido atingida uma média global de 3.502. Curiosamente, foram obtidas melhores resultados nos ex-diplomados a trabalhar fora da área (3,635) do que nos que se encontravam

a trabalhar nela (3,358). Refletindo sobre estes resultados, surge-nos concluir que nos trabalhos indiferenciados estes parâmetros são mais facilmente atingíveis.



Legenda – 1 – TG; 2 – TE; 3 – TGPSI; 4 – TEAC; 5 – TMI – VE; 6 – Média

Interessa ainda referir que a adesão das entidades empregadoras a esta auscultação é reduzida, sendo poucas as que deram resposta ao solicitado. Houve, inclusive, uma empresa que informou esta entidade de que não poderia fornecer informações deste tipo, por imperativos do RGPD. Assim, apesar da taxa de resposta ter sido ligeiramente mais favorável do que no ciclo de formação anterior, este é um aspeto de difícil gestão e análise: foram contactadas cerca de 50 empresas, mas responderam menos de 30, apesar de ter sido feita uma segunda abordagem das empresas que não deram resposta imediata.

Avaliação da satisfação da comunidade escolar (alunos e Encarregados de Educação)

Foi feita a abordagem dos alunos do Ensino Profissional, para auscultação do grau de satisfação quanto a vários aspetos do funcionamento da escola. Dos 288 alunos do Ensino profissional, houve 287 respondentes, numa percentagem total de alunos respondentes de 99,7%.

Da análise dos resultados destes inquéritos, concluiu-se o seguinte:

- Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 88,3% (considerando o universo total de respondentes com opinião)
- Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 84,1% (considerando o universo total de respondentes)

O item que obteve maior percentagem de respostas negativas foi o do refeitório com 15,5% de respostas negativas, registando-se insatisfação essencialmente no que diz respeito à eficácia no atendimento e ao horário de atendimento.

No que diz respeito aos Encarregados de Educação de alunos do Ensino Profissional, registou-se a seguinte adesão:

Número total de alunos da Escola no Ensino Profissional: 288

Número total de Encarregados de Educação respondentes: 254

Percentagem total de Encarregados de Educação respondentes: 88,2%.

Neste caso, o maior número de respostas negativas (7%) respeitava o funcionamento da receção da Escola Secundária Tomaz Pelayo.

Estes e outros aspetos foram analisados com detalhe pela equipa de autoavaliação do Agrupamento.